

ISSN:0873 - 46823

**Janeiro e Fevereiro / 2003**

# **Boletim Estatístico**

EMPREGO

FORMAÇÃO

TRABALHO

## ÍNDICE

QUADROS SINÓPTICOS .....	5
POPULAÇÃO TOTAL E ACTIVA .....	7
EMPREGO .....	8
População Empregada por Sexo	
População Empregada segundo o Sector de Actividade Económica	
População Empregada segundo a Região, por Nível de Instrução Completo	
Número de Pessoas ao Serviço nos Estabelecimentos	
Tipo de Vínculo das Pessoas ao Serviço a Tempo Completo	
Entradas e Saídas de Pessoal	
Trabalho de Menores	
DESEMPREGO .....	10
População Desempregada	
Desemprego Registado - Situação no fim do mês	
Pedidos/ Ofertas e Colocações – Movimento ao longo do mês	
Despedimentos Colectivos	
Redução do Horário de Trabalho/Suspensão do Contrato	
REMUNERAÇÕES.....	13
SALÁRIOS EM ATRASO .....	14
SALÁRIOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS	
REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA DO TRABALHO.....	15
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR	
GREVES.....	16
ACIDENTES DE TRABALHO (Empresas com 100 e mais pessoas).....	17
ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS – UNIÃO EUROPEIA .....	18
CONCEITOS .....	19

## ***FONTES***

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, deverão consultar as fontes respectivas neles indicadas:

**I.N.E., Inquérito ao Emprego** - inquérito realizado trimestralmente pelo INE junto das famílias (objecto de alterações metodológicas no 1º trimestre de 1998 com vista ao acompanhamento de desenvolvimento metodológico do Inquérito Comunitário).

**D.E.P.P./M.T.S., Inquérito ao Emprego Estruturado** - inquérito trimestral realizado por amostragem aos estabelecimentos do sector empresarial estruturado da economia. Não inclui a Agricultura e Pesca, Administração Pública e Serviços Domésticos.

**I.E.F.P./M.T.S., Estatísticas Mensais** - informação mensal do Mercado de Emprego, elaborada mensalmente pela Direcção de Serviços de Estudos de Mercado de Emprego.

**I.D.I.C.T./M.T.S., Área Relações Profissionais/Área da Inspeção do Trabalho** - dados apurados pelas áreas respectivas do Instituto de Desenvolvimento e Inspeção das Condições de Trabalho.

**D.E.P.P./M.T.S., Balanço Social** - nos termos do Decreto-Lei n.º 9/92, de 22 de Janeiro, o Balanço Social é entregue anualmente por todas as empresas que, no termo de cada ano civil, tenham ao seu serviço pelo menos 100 pessoas, independentemente do seu vínculo contratual.

**D.G.C.T./M.T.S.** - dados elaborados pelo Gabinete de Estudos de Rendimentos de Trabalho da Direcção Geral das Condições de Trabalho.

**D.E.P.P./M.T.S., Inquérito ao Impacte das Acções de Formação Profissional nas Empresas -1998/2000** - inquérito trienal realizado junto das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço, (excepto as secções L, P, e Q e as subclasses de actividade 91310 e 92312 da CAE Rev.2).

**D.E.P.P./M.T.S., Greves** - recolha e tratamento da informação pelo DETEFP com a participação do IDICT e da DGCT. Dados publicados trimestralmente.

**D.E.P.P./M.T.S., Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas** - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

**EUROSTAT, Statistiques sociales européennes – Démographie (Édition 2002)** - divulgação de estatísticas demográficas para a União Europeia e os seus quinze Estados Membros, para outros países do Espaço Económico Europeu (EEE), para a Suíça, para alguns países da Europa central, Chipre e Malta.

## ***SINAIS CONVENCIONAIS***

Dados recolhidos até:  
31 de Março de 2003

(\*) Valor não disponível

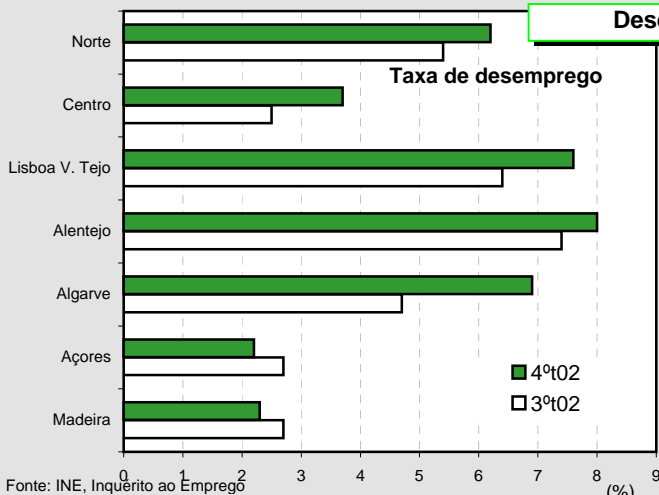
(-) Valor nulo

(§) Dado inferior à unidade utilizada

# QUADROS SINÓPTICOS

## Desemprego

4º Trimestre de 2002



- O desemprego atingia 331.8 mil indivíduos, registando um acréscimo de cerca de 56 mil (+20,2%) em relação ao trimestre anterior;

- Este aumento deve-se essencialmente ao acréscimo dos desempregados à procura de novo emprego (+51,6 mil, em relação ao período anterior, o que representa mais 22,8%);

- O grupo etário 25 aos 44 anos regista a variação mais elevada, em relação ao trimestre anterior, (+ 38.4 mil, o que se traduz num aumento de 29,6%); os homens com 15 a 24 anos apresentam uma variação negativa (-6,6%) devido ao decréscimo dos homens que procuram o 1º emprego (-14,7%);

- A taxa de desemprego aumentou de 5,1% para 6,2% (valor mais elevado desta série iniciada em 1998). O Algarve regista o maior aumento (2,2 p.p.) passando para 6,9%; as R. Autónomas apresentam

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

## Desemprego Registrado Fevereiro de 2003

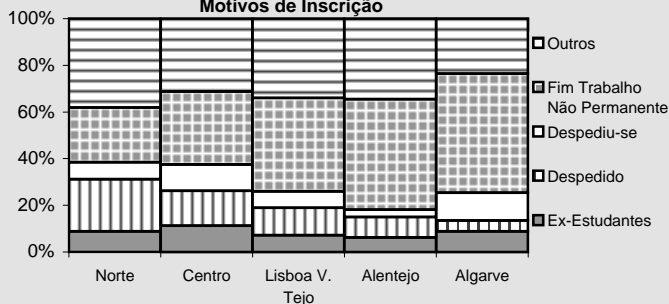
### Ao Longo do Período:

- Ao longo do mês de Fevereiro inscreveram-se nos Centros de Emprego do Continente 42 866 desempregados, o que representa um decréscimo de inscrições em relação ao mês de Janeiro (-23,4%) e um acréscimo em relação a Fevereiro de 2002 (+24,9%);

- O "Fim de trabalho não permanente" determinou 34% das inscrições nos Centros de Emprego apesar de ter registado um decréscimo de 23,4% em relação a Janeiro; os desempregados que "Trabalhavam por conta própria" são a única categoria que apresenta uma variação positiva em relação ao mês anterior (+6,6%);

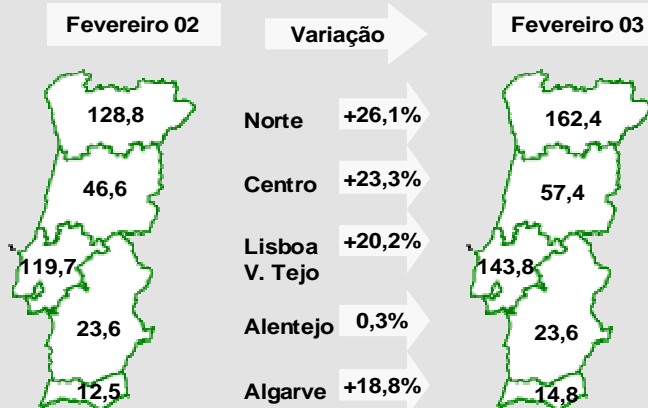
- Os Centros de Emprego registaram 7 609 ofertas de emprego e efectuaram 4 319 colocações.

### Desempregados Inscritos ao Longo do Mês segundo os Motivos de Inscrição



Fonte: IEFP/MSST, Estatísticas Mensais

### ... no fim do período (milhares)



Fonte: IEFP/MSST, Estatísticas Mensais

### No Fim do Período:

- O desemprego registrado no fim do mês atingia 402 110 pessoas no Continente e 10 387 nas Regiões Autónomas, o que representa variações de +2,4% e +3,6% respectivamente, em relação ao mês anterior e de +21,4% e 30,0% em relação ao homólogo ;

- O aumento do desemprego registrado, em relação ao mês homólogo, fez-se sentir, particularmente nos homens (+29,5%), nos inscritos há menos de um ano (+26,7%), assim como nos desempregados com habilitações mais elevadas (por exemplo 31,3% no Ensino Secundário e 25,3 no Ensino superior)

- O Algarve apresenta a única variação negativa do desemprego, face ao período anterior (-0,3%). Face ao mês homólogo, as situações extremas são a Madeira (+33,2%) e o Alentejo (+0,3%);

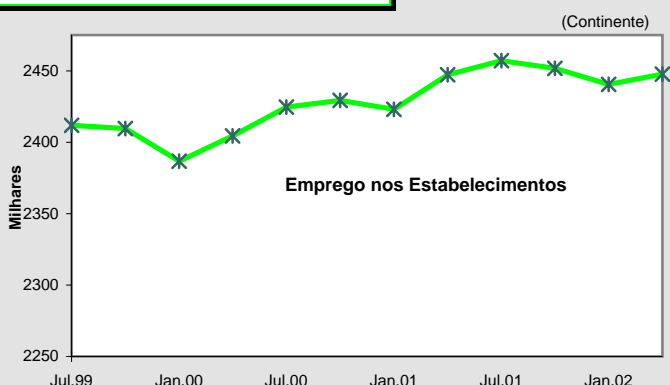
- As ofertas de emprego disponíveis, no final do mês, totalizavam 8 627, respeitando 93,9% ao Continente e 6,1% às R. Autónomas.

## Entradas e Saídas de Pessoal dos Estabelecimentos

Abril de 2002

- A variação do volume de emprego do sector estruturado da economia, em relação a Janeiro de 2002, foi de +7.1 mil pessoas, colocando o nível total de emprego em 2447.7 mil;

- Registaram-se 136,4 mil "Entradas de pessoas" para os estabelecimentos (5,5% em relação ao emprego total) e 129.5 mil "Saídas" (5,3% em relação ao emprego total). O principal motivo das entradas foi o de "Por substituição do postos de trabalho" (41,9%) e o das saídas encontra-se em "Saída voluntária" (48,8%).



Fonte: DEPP/MSST, Inquérito ao Emprego Estruturado

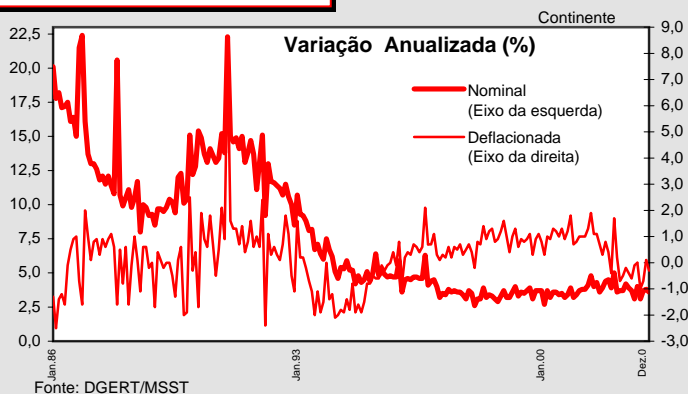
# QUADROS SINÓPTICOS

## Regulamentação Colectiva do Trabalho

Fevereiro de 2003

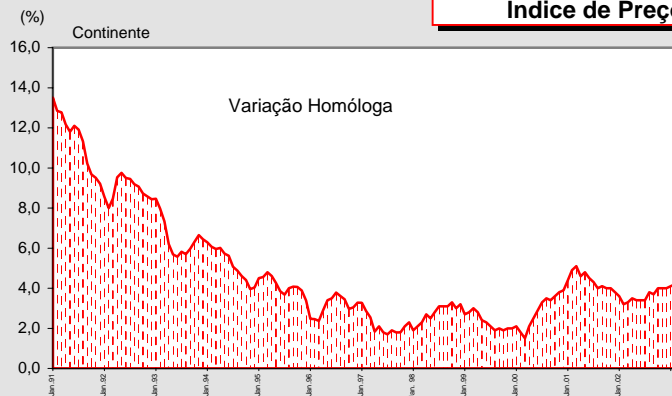
- A variação média ponderada intertabelas anualizada para o total das convenções assume, em Fevereiro, o valor de 3,6%; em termos reais, registou-se um decréscimo de 0,3%;

- O número de trabalhadores abrangidos (109 026) é muito superior quer ao do mês anterior (30 771), quer ao do mês homólogo de 2002 (81 514). De destacar, pelo número significativo de trabalhadores abrangidos (80 838), o "CCT Indústrias têxteis".



## Índice de Preços no Consumidor

Fevereiro de 2003



- O crescimento médio registado pelo Índice de Preços no Consumidor nos últimos doze meses foi de 3,7%. A variação média mais elevada verificou-se nos "Restaurantes e Hotéis" (6,3%) registando-se nas "Comunicações" a variação mais baixa (0,9%);

- A taxa de variação homóloga aumentou para 4,2%, salientando-se os "Restaurantes e Hotéis com 7,7% e as "Bebidas alcoólicas e tabaco" com 7,4%;

- Entre Janeiro e Fevereiro, verificou-se uma variação de -0,1%; a variação mais significativa registou-se no "Vestuário e calçado" (-7,9%); as "Bebidas alcoólicas e tabaco" situam-se no extremo oposto com uma variação de 3,2%.

## Acidentes de Trabalho

(Empresas com 100 e mais pessoas)

2000

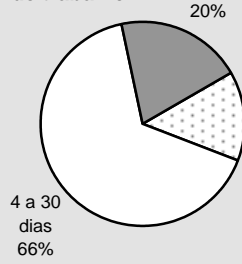
- O número de empresas com 100 e mais trabalhadores, que responderam ao Balanço Social referente a 2000, foi de 2 204 às quais correspondem 840 495 pessoas ao serviço;

- Estas empresas registaram 64 787 acidentes (61 575 acidentes de trabalho e 3 212 acidentes *in itinere*); as empresas que registaram pelo menos um acidente representam 84,7% do total;

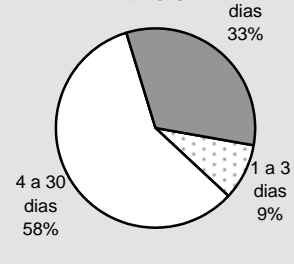
- O número de dias perdidos por acidente *in itinere* é, em média, superior ao número de dias perdidos por acidente de trabalho; 32,5% dos acidentes *in itinere* motivaram mais de 30 dias de baixa contra 20,0% dos acidentes de trabalho.

### Acidentes por dias de baixa (País)

Acidentes de trabalho



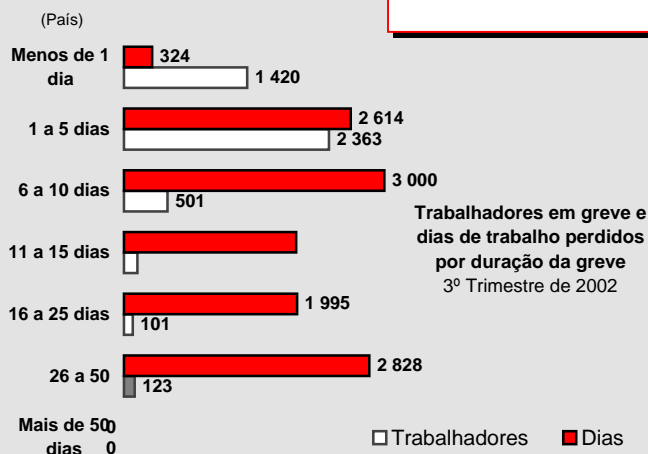
Acidentes *in itinere*



Fonte: DEPP/MSST, Balanço Social

## Greves

Setembro de 2002



- Em Setembro de 2002, registaram-se 16 greves abrangendo 1 839 trabalhadores das quais resultaram 1 738 dias de trabalho perdidos;

- No 3º trimestre de 2002, das 50 greves abrangendo 4 662 trabalhadores derivaram 12 746 dias de trabalho perdidos;

- As "Indústrias Transformadoras" concentraram 60% do número de greves, 66% dos trabalhadores em greve e 68% dos dias de trabalho perdidos por greve, nelas se destacando a Indústria Têxtil;

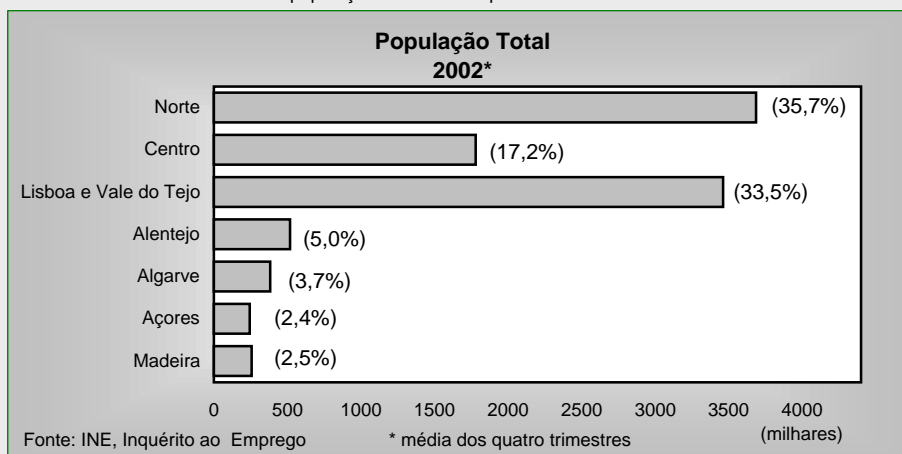
- As reivindicações salariais são o motivo de greves com maior expressão (50,1%) seguido pela regulamentação colectiva (18,%).

## POPULAÇÃO TOTAL E ACTIVA

Portugal	2001		2002		
	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.
<b>População Total (milhares)</b>	<b>10 087</b>	<b>10 146</b>	<b>10 368</b>	<b>10 392</b>	<b>10 412</b>
Homens	4 861	4 894	5 010	5 021	5 031
Mulheres	5 227	5 253	5 359	5 371	5 381
Até 24 anos	3 218	3 241	3 162	3 170	3 176
25 - 44 anos	2 997	3 013	3 053	3 060	3 066
45 e + anos	3 873	3 893	4 154	4 163	4 170
Norte	3 638	3 660	3 685	3 695	3 703
Centro	1 718	1 729	1 793	1 797	1 800
Lisboa e Vale do Tejo	3 363	3 382	3 482	3 490	3 496
Alentejo	500	499	524	523	523
Algarve	353	357	392	393	394
Açores	249	251	241	242	243
Madeira	266	269	251	252	253
<b>População Activa (milhares)</b>	<b>5 223</b>	<b>5 252</b>	<b>5 376</b>	<b>5 406</b>	<b>5 389</b>
Homens	2 837	2 860	2 922	2 929	2 910
Mulheres	2 386	2 391	2 454	2 477	2 479
15 - 24 anos	735	730	700	717	727
25 - 44 anos	2 620	2 628	2 670	2 692	2 697
45 e + anos	1 868	1 893	2 005	1 996	1 965
Norte	1 912	1 911	1 888	1 900	1 897
Centro	980	983	1 037	1 057	1 047
Lisboa e Vale do Tejo	1 700	1 718	1 791	1 788	1 779
Alentejo	234	234	244	242	247
Algarve	168	172	196	198	199
Açores	108	107	103	103	104
Madeira	122	126	118	118	118
<b>Taxa de Actividade (%)</b>	<b>51,8</b>	<b>51,8</b>	<b>51,8</b>	<b>52,0</b>	<b>51,8</b>
Homens	58,4	58,4	58,3	58,3	57,8
Mulheres	45,6	45,5	45,8	46,1	46,1
Até 24 anos	22,8	22,5	22,1	22,6	22,9
25 - 44 anos	87,4	87,2	87,5	88,0	88,0
45 e + anos	48,2	48,6	48,3	48,0	47,1
Norte	52,5	52,2	51,2	51,4	51,2
Centro	57,1	56,9	57,8	58,8	58,2
Lisboa e Vale do Tejo	50,5	50,8	51,4	51,2	50,9
Alentejo	46,8	46,9	46,7	46,2	47,2
Algarve	47,5	48,1	49,9	50,4	50,4
Açores	43,1	42,6	42,7	42,5	42,7
Madeira	45,9	47,0	47,0	46,8	46,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: no 2º trimestre de 2002 inicia-se a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos Censos 2001.



# EMPREGO

## POPULAÇÃO EMPREGADA POR SEXO

Portugal	2001	2002			
	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.
<b>Total</b> (milhares)	<b>5 007</b>	<b>5 020</b>	<b>5 133</b>	<b>5 130</b>	<b>5 057</b>
Homens	2 740	2 754	2 810	2 806	2 766
Mulheres	2 267	2 265	2 323	2 323	2 292

## POPULAÇÃO EMPREGADA SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA

4º Trimestre de 2002

(milhares)	Total	Agricultura, Silvicultura e Pesca	Indústria, Construção, Energia e Água	Serviços
<b>Total</b>	<b>5057</b>	<b>621</b>	<b>1716</b>	<b>2720</b>

### ... Por região

	Total	Agricultura, Silvicultura e Pesca	Indústria, Construção, Energia e Água	Serviços
<b>Norte</b>	<b>1778</b>	<b>203</b>	<b>766</b>	<b>809</b>
<b>Centro</b>	<b>1008</b>	<b>267</b>	<b>317</b>	<b>424</b>
<b>Lisboa e Vale do Tejo</b>	<b>1643</b>	<b>73</b>	<b>479</b>	<b>1091</b>
<b>Alentejo</b>	<b>227</b>	<b>33</b>	<b>53</b>	<b>140</b>
<b>Algarve</b>	<b>185</b>	<b>18</b>	<b>40</b>	<b>127</b>
<b>Açores</b>	<b>101</b>	<b>14</b>	<b>28</b>	<b>59</b>
<b>Madeira</b>	<b>115</b>	<b>14</b>	<b>32</b>	<b>69</b>

### ... Por situação na profissão

	Total	Agricultura, Silvicultura e Pesca	Indústria, Construção, Energia e Água	Serviços
<b>Conta de outrem</b>	<b>3719</b>	<b>93</b>	<b>1430</b>	<b>2197</b>
<b>Conta própria</b>	<b>1224</b>	<b>478</b>	<b>267</b>	<b>479</b>
<b>Outros</b>	<b>113</b>	<b>50</b>	<b>19</b>	<b>45</b>

### ... Por tipo de vínculo

	Total	Agricultura, Silvicultura e Pesca	Indústria, Construção, Energia e Água	Serviços
<b>Contrato sem termo</b>	<b>2908</b>	<b>65</b>	<b>1163</b>	<b>1680</b>
<b>Contrato com termo</b>	<b>614</b>	<b>8</b>	<b>203</b>	<b>403</b>
<b>Outros</b>	<b>198</b>	<b>20</b>	<b>64</b>	<b>114</b>
<b>NS/NR</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

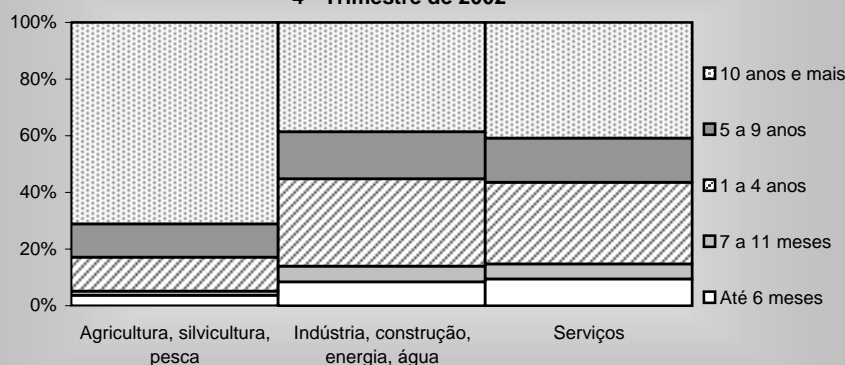
### ... Por duração semanal habitual de trabalho

	Total	Agricultura, Silvicultura e Pesca	Indústria, Construção, Energia e Água	Serviços
<b>1 - 10 horas</b>	<b>120</b>	<b>75</b>	<b>8</b>	<b>36</b>
<b>11 - 30 horas</b>	<b>518</b>	<b>212</b>	<b>48</b>	<b>259</b>
<b>31 - 35 horas</b>	<b>620</b>	<b>20</b>	<b>35</b>	<b>565</b>
<b>36 - 40 horas</b>	<b>2702</b>	<b>142</b>	<b>1326</b>	<b>1235</b>
<b>41 e + horas</b>	<b>1046</b>	<b>154</b>	<b>291</b>	<b>602</b>
<b>NS/NR</b>	<b>51</b>	<b>19</b>	<b>9</b>	<b>24</b>

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: no 2º trimestre de 2002 inicia-se a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos Censos 2001.

População empregada por antiguidade no actual emprego  
4º Trimestre de 2002



Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

# EMPREGO

## NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS

Continente	2000			2001				2002	
	Abr.	Jul.	Out.	Jan.	Abr.	Jul.	Out.	Jan.	Abr.
<b>Total</b> (CAE Rev.2) (milhares)	<b>2 404,4</b>	<b>2 424,5</b>	<b>2 429,2</b>	<b>2 422,9</b>	<b>2 447,3</b>	<b>2 457,1</b>	<b>2 451,8</b>	<b>2 440,6</b>	<b>2 447,7</b>
<b>B</b> Pesca	5,6	6,0	6,0	5,9	5,8	6,0	5,9	5,7	5,7
<b>C</b> Indústria Extractiva	14,6	14,5	14,9	14,9	15,8	15,8	16,0	16,0	16,1
<b>D</b> Indústria Transformadora	876,3	877,1	876,9	869,9	873,5	869,2	861,3	854,1	853,4
<b>E</b> Produção e Dist. Electricidade Gás e Água	19,0	18,8	18,2	18,9	18,9	18,8	19,0	17,7	17,8
<b>F</b> Construção	242,1	243,9	245,6	247,3	253,9	253,6	254,0	256,5	259,3
<b>G</b> Comércio Grosso e Retalho, Rep. Automóveis	498,3	502,0	498,4	504,5	503,1	502,6	499,8	505,3	504,2
<b>H</b> Alojamento e Restauração	158,2	163,5	162,7	158,1	161,7	169,6	171,0	163,7	165,7
<b>I</b> Transportes, Armazenagem e Comunicação	133,6	136,2	136,7	136,2	138,8	141,1	142,5	142,4	143,2
<b>J</b> Actividades Financeiras	75,6	75,5	76,7	76,5	76,5	77,9	77,7	76,5	74,8
<b>K</b> Act. Imobiliárias e Serviços Prest. Empresas	194,8	199,9	204,7	203,5	209,9	211,2	211,7	210,2	211,4
<b>M</b> Educação	46,9	46,8	46,7	47,1	47,7	47,7	48,1	48,1	48,9
<b>N</b> Saúde e Acção Social	84,3	84,3	85,4	86,3	87,3	88,0	88,6	89,5	90,6
<b>O</b> Out. Act. Serv. Colectivos, Sociais e Pessoais	55,0	55,9	56,2	53,7	54,4	55,5	56,2	54,9	56,1

## TIPO DE VÍNCULO DAS PESSOAS AO SERVIÇO A TEMPO COMPLETO (%)

<b>Contratos Permanentes</b>	<b>83,9</b>	<b>83,9</b>	<b>83,9</b>	<b>84,1</b>	<b>83,4</b>	<b>82,6</b>	<b>83,6</b>	<b>84,4</b>	<b>83,6</b>
<b>Contratos a Termo</b>	<b>14,4</b>	<b>14,3</b>	<b>14,3</b>	<b>14,6</b>	<b>15,0</b>	<b>15,8</b>	<b>14,9</b>	<b>14,3</b>	<b>15,2</b>
<b>Outros</b>	<b>1,7</b>	<b>1,8</b>	<b>1,8</b>	<b>1,3</b>	<b>1,6</b>	<b>1,5</b>	<b>1,5</b>	<b>1,2</b>	<b>1,2</b>

Continente	2000			2001				2002	
	Abr.	Jul.	Out.	Jan.	Abr.	Jul.	Out.	Jan.	Abr.

## ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAL

<b>Entradas</b> (milhares)	<b>133,1</b>	<b>118,0</b>	<b>108,9</b>	<b>114,7</b>	<b>146,1</b>	<b>126,7</b>	<b>121,2</b>	<b>111,7</b>	<b>136,4</b>
<i>% em relação ao emprego total</i>	5,6	4,9	4,5	4,7	6,0	5,2	4,9	4,6	5,5
Por criação do posto de trabalho	39,3%	47,3%	37,9%	39,8%	45,2%	39,1%	38,5%	40,1%	39,5%
Por substituição do posto de trabalho	29,8%	34,0%	41,6%	40,1%	39,3%	46,7%	47,4%	41,0%	41,9%
Por regresso de suspensões temporárias	30,9%	18,7%	20,5%	20,1%	15,5%	14,2%	14,1%	18,9%	18,6%
<b>Saídas</b> (milhares)	<b>115,5</b>	<b>98,0</b>	<b>104,3</b>	<b>121,0</b>	<b>121,7</b>	<b>116,9</b>	<b>126,5</b>	<b>123,1</b>	<b>129,5</b>
<i>% em relação ao emprego total</i>	4,8	4,1	4,3	5,0	5,0	4,8	5,2	5,0	5,3
Por extinção do posto de trabalho	34,7%	10,1%	8,4%	15,6%	12,1%	16,4%	9,8%	10,0%	8,5%
Saídas por despedimento	31,4%	8,4%	9,7%	8,3%	9,3%	6,6%	7,4%	11,9%	10,8%
Saídas voluntárias	18,1%	52,9%	59,8%	48,9%	51,0%	53,0%	56,8%	49,2%	48,8%
Saídas por outros motivos	15,8%	28,6%	22,0%	27,2%	27,6%	24,0%	26,0%	28,9%	31,9%

Fonte: DEPP/ MSST, Inquérito ao Emprego Estruturado

Continente	2002								
	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.

## TRABALHO DE MENORES

<b>Empresas visitadas</b>	<b>945</b>	<b>383</b>	<b>1649</b>	<b>2575</b>	<b>1723</b>	<b>846</b>	<b>804</b>	<b>340</b>	<b>270</b>
Trabalhadores (milhares)	4,60	10,55	8,02	10,16	11,67	3,79	5,83	4,37	3,50
<b>Empresas c/ situações ilícitas</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>4</b>
Trabalhadores	81	173	38	0	71	11	8	124	50
Trabalhadores Menores	4	5	2	0	5	3	1	7	4
<b>Taxa de incidência (%)<sup>(c)</sup></b>	<b>0,09</b>	<b>0,05</b>	<b>0,02</b>	<b>0,00</b>	<b>0,04</b>	<b>0,08</b>	<b>0,02</b>	<b>0,16</b>	<b>0,11</b>

Fonte: IDICT/MSST - Relatório Trabalho de Menores

(c) Valores corrigidos

# DESEMPREGO

Portugal	2001		2002		
	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.
<b>POPULAÇÃO DESEMPREGADA</b>					
<b>Total (milhares)</b>	<b>216,1</b>	<b>232,1</b>	<b>243,0</b>	<b>276,0</b>	<b>331,8</b>
Homens	97,0	105,9	112,0	122,4	144,1
Mulheres	119,2	126,1	131,0	153,6	187,7
15 - 24 anos	72,8	75,3	72,6	85,7	96,8
25 - 44 anos	95,0	101,8	113,2	129,9	168,3
45 e + anos	48,2	55,1	57,3	60,2	66,7
1º Emprego	42,1	36,8	31,2	49,5	53,7
Novo Emprego	174,0	195,3	211,8	226,5	278,1
Até 11 meses (%)	62,8	62,0	61,3	61,7	64,3
12 meses e mais (%)	37,2	37,9	38,7	38,3	35,7
<b>Taxa de Desemprego (%)</b>	<b>4,1</b>	<b>4,4</b>	<b>4,5</b>	<b>5,1</b>	<b>6,2</b>
Homens	3,4	3,7	3,8	4,2	5,0
Mulheres	5,0	5,3	5,3	6,2	7,6
15 - 24 anos	9,9	10,3	10,4	11,9	13,3
25 - 44 anos	3,6	3,9	4,2	4,8	6,2
45 e + anos	2,6	2,9	2,9	3,0	3,4
Norte	3,6	3,7	4,1	5,4	6,2
Centro	2,7	3,1	2,8	2,5	3,7
Lisboa e Vale do Tejo	5,5	5,9	6,2	6,4	7,6
Alentejo	6,1	6,3	5,1	7,4	8,0
Algarve	4,3	5,1	4,5	4,7	6,9
Açores	2,3	3,2	2,2	2,7	2,2
Madeira	2,5	2,6	2,3	2,7	2,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: no 2º trimestre de 2002 inicia-se a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos Censos 2001.

Continente	2001		2002										2003		
	Dez.	Jan.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.

## DESEMPREGO REGISTRADO - SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS

<b>Total (milhares)</b>	316,4	329,2	331,1	331,6	327,1	319,2	315,4	319,2	325,0	342,9	357,0	370,8	371,4	392,6	402,1
1º Emprego (%)	8,3	8,0	7,8	7,6	7,3	6,9	6,7	7,1	7,6	7,8	8,4	8,2	7,5	7,3	7,3
Novo Emprego (%)	91,7	92,0	92,2	92,4	92,7	93,1	93,3	92,9	92,4	92,2	91,6	91,8	92,5	92,7	92,7

### Distribuição por Região (%)

Norte	39,5	38,7	38,9	39,3	39,9	40,4	40,6	40,9	40,2	40,9	40,6	40,4	40,4	40,1	40,4
Centro	14,0	14,2	14,1	13,9	13,7	13,4	13,5	13,6	13,4	14,0	14,0	14,0	14,1	14,5	14,3
Lisboa e Vale do Tejo	36,2	36,0	36,2	36,4	36,7	37,5	37,6	37,3	36,6	36,8	36,6	36,3	36,1	35,7	35,8
Alentejo	6,7	7,2	7,1	6,9	6,8	6,2	6,0	6,2	6,1	6,0	6,2	5,9	5,7	5,9	5,9
Algarve	3,7	3,8	3,8	3,4	2,9	2,5	2,3	2,1	2,0	2,3	2,6	3,4	3,7	3,8	3,7

### Distribuição segundo a Duração do Desemprego (%)

Menos de 1 ano	60,3	61,2	61,9	62,0	61,7	61,0	61,2	61,3	61,9	63,1	64,0	64,5	64,0	64,3	64,4
1 ano e mais	39,7	38,8	38,1	38,0	38,3	39,0	38,8	38,7	38,1	36,9	36,0	35,5	36,0	35,7	35,6

### Ofertas de emprego

Ofertas	8 102	9 128	9 147	9 309	9 680	9 117	9 411	9 531	9 546	9 437	8 637	8 527	7 607	7 469	8 104
---------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

Fonte:IEFP/ MSST, Estatísticas Mensais

# DESEMPREGO

Continente	2002											2003	
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.

## PEDIDOS/ OFERTAS E COLOCAÇÕES - MOVIMENTO AO LONGO DO MÊS

### Pedidos de Desempregados por Região (%)

Total (unidades)	34 310	34 020	35 325	34 015	30 628	38 420	32 131	55 953	53 769	45 552	34 828	55 958	42 866
Norte	34,8	34,5	34,2	36,1	33,3	34,1	33,1	36,8	32,6	33,3	32,7	34,4	34,8
Centro	16,4	15,9	15,6	15,6	16,2	16,2	16,3	17,5	16,3	16,4	18,4	17,3	15,5
Lisboa e Vale do Tejo	36,1	37,9	37,9	37,0	38,4	37,0	37,4	33,9	36,2	33,8	33,9	35,8	37,8
Alentejo	7,8	7,2	7,4	6,9	7,9	8,5	8,8	6,8	8,3	6,3	7,2	6,9	6,8
Algarve	5,0	4,4	4,9	4,4	4,2	4,1	4,4	5,0	6,6	10,2	7,8	5,6	5,0

### Pedidos (Totais) por Profissões (%)

Total (unidades)	36 542	35 779	37 438	35 876	32 467	40 146	33 854	58 071	55 934	47 346	36 067	58 016	44 786
<b>5 profissões com mais inscritos (%)</b>	<b>56,3</b>	<b>55,8</b>	<b>56,6</b>	<b>56,2</b>	<b>55,6</b>	<b>55,8</b>	<b>54,3</b>	<b>43,0</b>	<b>53,4</b>	<b>55,8</b>	<b>52,4</b>	<b>53,4</b>	<b>52,9</b>
4.1 Empregados de escritório	13,3	13,4	13,9	13,3	13,6	13,8	14,4	11,4	13,4	13,0	12,1	13,3	12,3
5.1 Pes.dos serv.protec. e segurança	12,1	12,0	12,2	12,1	12,6	15,0	12,5	9,9	12,9	13,5	12,0	12,2	11,7
9.1 Trab.não qualif.dos serv. e com.	12,4	11,5	11,7	12,1	11,4	10,5	10,0	7,7	10,5	12,7	11,0	10,4	10,8
9.3 Trab.n/qualif.minas,c.civil,trans.	9,9	10,4	10,2	10,4	9,7	8,7	9,3	7,2	8,8	9,6	10,2	9,5	10,0
5.2 Manequins, vend. e demonstrad.	8,5	8,5	8,7	8,3	8,2	7,9	8,0	6,8	7,7	7,0	7,1	8,0	8,2

### Pedidos (Novo Emprego) por Actividade Económica (%)

Total (unidades)	29 548	29 543	30 986	29 994	26 688	31 987	26 778	47 228	44 326	39 620	30 806	48 566	37 177
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	6,6	6,1	5,7	5,1	6,0	6,6	5,9	3,4	8,5	5,7	7,2	4,7	5,9
Indúst., energia, água e construção	32,2	34,7	33,7	35,7	35,0	31,6	33,1	24,4	31,5	31,9	34,5	35,0	35,4
Serviços	61,1	59,1	60,6	59,1	58,9	61,7	60,9	72,1	60,0	62,4	58,4	60,3	58,6
Sem classificação	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1

### Ofertas por Profissões (%)

Total (unidades)	8 223	8 531	10 177	9 293	7 865	8 932	7 232	9 562	8 632	7 246	4 859	7 814	7 609
<b>5 profissões com mais solicitadas (%)</b>	<b>59,7</b>	<b>62,3</b>	<b>63,7</b>	<b>62,1</b>	<b>62,8</b>	<b>57,1</b>	<b>59,0</b>	<b>61,4</b>	<b>60,8</b>	<b>56,8</b>	<b>60,0</b>	<b>60,0</b>	<b>61,1</b>
5.1 Pes.dos serv.protec. e segurança	18,1	18,4	18,2	19,4	17,4	16,5	14,6	21,1	17,3	14,5	17,3	15,3	16,0
9.1 Trab.não qualif.dos serv. e comercio	10,0	13,6	13,4	12,3	12,6	10,9	11,9	9,5	7,7	7,8	8,8	8,9	13,6
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil,trans.	12,8	11,7	13,4	12,6	13,7	13,6	14,1	12,2	12,8	12,8	14,3	11,7	11,3
4.1 Empregados de escritório	11,1	10,5	10,2	8,7	9,4	9,1	9,7	7,6	11,2	9,5	9,7	10,3	10,2
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.	7,8	8,1	8,6	9,1	9,6	6,9	8,8	11,0	11,9	12,2	9,9	13,7	10,1

### Ofertas por Actividade Económica (%)

Agricult., pec.,caça, silv. e pesca	3,8	2,4	3,8	7,6	3,2	6,3	7,5	7,0	3,6	9,4	3,5	4,6	2,3
Indúst., energia, água e construção	33,2	33,2	32,2	29,7	33,5	33,2	31,0	31,0	35,6	36,0	34,9	38,2	36,3
Serviços	59,2	60,6	60,2	59,3	59,5	57,9	58,8	59,0	58,1	51,9	59,0	54,6	59,3
Sem classificação	3,8	3,8	3,8	3,5	3,9	2,6	2,7	2,9	2,7	2,7	2,7	2,6	2,1

### Colocações por Actividade Económica (%)

Colocações (unidades)	4 754	5 140	5 979	6 086	4 952	4 963	4 407	5 898	5 410	4 731	3 217	4 446	4 319
Agricult., pec.,caça, silv. e pesca	2,7	2,4	4,4	8,9	3,8	3,5	4,8	10,8	2,1	7,1	4,4	3,9	2,7
Indúst., energia, água e construção	36,6	34,1	31,6	30,1	33,1	32,3	32,1	30,5	35,7	39,1	36,9	41,5	38,7
Serviços	56,5	59,6	59,8	56,9	58,6	61,7	59,7	55,8	59,3	50,7	55,7	51,3	55,8
Sem classificação	4,2	3,9	4,2	4,1	4,5	2,5	3,4	2,8	2,9	3,1	3,0	3,3	2,8
<b>Colocações/Ofertas (%)</b>	<b>57,8</b>	<b>60,3</b>	<b>58,8</b>	<b>65,5</b>	<b>63,0</b>	<b>55,6</b>	<b>60,9</b>	<b>61,7</b>	<b>62,7</b>	<b>65,3</b>	<b>66,2</b>	<b>56,9</b>	<b>56,8</b>

Fonte: IEF/MSST, Estatísticas Mensais

# DESEMPREGO

## DESPEDIMENTOS COLECTIVOS

(Continente)	2001		2002		
	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.
<b>Processos Acompanhados</b>					
<b>Empresas abrangidas</b>	66	42	43	52	58
Norte	5	17	13	11	8
Centro	2	4	4	9	6
Lisboa e Vale do Tejo	16	20	25	31	42
Alentejo	1	1	1	1	2
Algarve	-	-	-	-	-
<b>Processos Concluídos</b>					
<b>Empresas abrangidas</b>	7	14	14	21	17
Norte	1	10	5	5	2
Centro	1	2	4	8	3
Lisboa e Vale do Tejo	5	2	5	8	12
Alentejo	-	-	-	-	-
Algarve	-	-	-	-	-
<b>Trabalhadores a despedir</b> (intenção)	<b>389</b>	<b>354</b>	<b>371</b>	<b>1378</b>	<b>243</b>
<b>Resultado</b> (trabalhadores):	<b>387</b>	<b>351</b>	<b>370</b>	<b>1 364</b>	<b>238</b>
- Despedidos	141	27	123	1 229	69
- Mútuo acordo	245	266	218	135	159
- Outras <sup>(1)</sup>	1	58	29	-	10

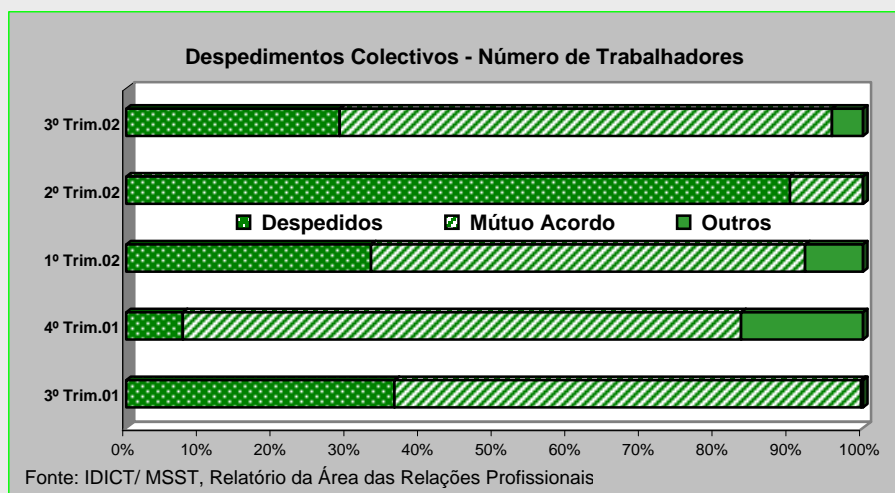
(1) Outras medidas: suspensão ou redução da prestação de trabalho; reconversão e reclassificação profissional; reformas antecipadas e pré-reformas.

## REDUÇÃO DO HORÁRIO DE TRABALHO/ SUSPENSÃO DO CONTRATO

(Total de Processos Concluídos)

<b>Empresas abrangidas</b>	3	2	3	2	-
<b>Trabalhadores:</b>					
- Suspensão do contrato	207	2	13	50	-
- Redução de horário	-	18	221	10	-

Fonte: IDICT/ MSST, Relatório da Área das Relações Profissionais



# REMUNERAÇÕES

## GANHOS MÉDIOS MENSAIS DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM A TEMPO COMPLETO (Euros)

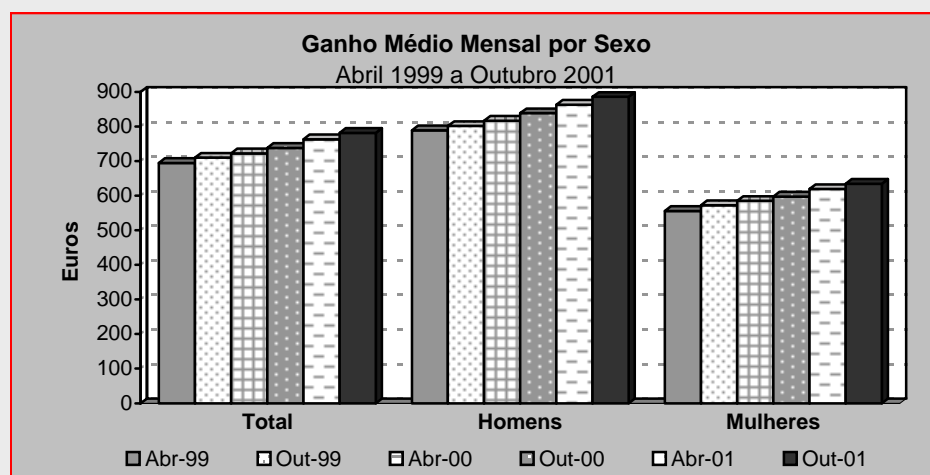
Contínente <sup>(1)</sup>	1999		2000		2001	
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro
<b>...Por Actividade Económica</b>						
<b>Total (CAE Rev.2)</b>	<b>695</b>	<b>710</b>	<b>723</b>	<b>739</b>	<b>763</b>	<b>782</b>
<b>C</b> Indústria Extractiva	760	786	785	793	803	792
<b>D</b> Indústria Transformadora	605	621	626	641	663	673
<b>E</b> Prod. e Dist. Elect. Gás e Água	1 173	1 203	1 211	1 259	1 305	1 333
<b>F</b> Construção	597	589	637	666	692	728
<b>G</b> Comér.Gr. e Ret., Rep.V.Aut.	677	675	687	705	730	737
<b>H</b> Alojamento e Restauração	466	462	482	480	501	512
<b>I</b> Transp., Armaz. e Comunicação	1 028	1 104	1 096	1 135	1 175	1 211
<b>J</b> Actividades Financeiras	1 507	1 507	1 536	1 642	1 692	1 679
<b>K</b> Act. Imob. e Serv. Prest. Emp.	858	877	888	862	871	909
<b>M</b> Educação	720	780	787	817	842	927
<b>N</b> Saúde e Acção Social	574	565	597	612	633	642
<b>O</b> Out. Act. Serv. Col., Soc. e Pes.	873	828	858	851	893	890

### ... Por Nível Profissional e Sexo

		1999		2000		2001	
		Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro
<b>Total</b>	T	695	710	723	739	763	782
	H	789	802	817	839	863	886
	M	556	572	585	598	620	635
<b>Dirigentes</b>	T	2 120	2 181	2 213	2 208	2 210	2 248
	H	2 224	2 266	2 291	2 287	2 270	2 331
	M	1 649	1 789	1 837	1 860	1 927	1 863
<b>Empregados</b>	T	822	846	857	881	907	925
	H	955	976	993	1 025	1 047	1 070
	M	669	693	705	721	750	768
<b>Operários</b>	T	547	557	561	571	594	607
	H	618	628	632	647	671	689
	M	416	424	430	439	455	460
<b>Aprendizes e praticantes</b>	T	362	367	383	430	412	421
	H	375	382	399	412	425	446
	M	346	347	363	449	400	395

Fonte: DEPP/MSST, Inquérito aos Ganhos

(1) Devido à diferença na unidade territorial e à correcção estatística de informação, estes dados não são comparáveis aos apresentados no boletim anterior.



## SALÁRIOS EM ATRASO

	2001		2002			
Continente	3ºTrim.	4ºTrim.	1º Trim.	2º Trim.	3ºTrim.	4ºTrim.
<b>Montante em atraso (mil euros)</b>	570,1	710,5	361,2	1808,3	1051,2	371,8
<b>Empresas</b>	12	12	13	9	10	11
<b>Trabalhadores</b>	487	338	415	697	555	436

### Salários em atraso 1991 a 2002

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Autos averiguações	57	102	203	242	185	143	113	60	42	56	48	43
Empresas declaradas	57	102	203	239	184	143	113	60	42	56	48	43
Trabalhadores	5 180	6 470	11 212	7 651	4 436	4 015	2 238	1 778	1 597	1 899	1 339	2 104
Trabalhadores declarados	5 180	6 470	11 212	7 651	4 391	4 015	2 238	1 778	1 597	1 899	1 339	2 104
Retribuição (mil euros)	2 653	5 224	11 240	8 588	5 968	3 993	2 501	1 641	1 252	2 279	1 967	3 592
Juros (mil euros)	14,4	52,2	100,8	22,8	24,2	14,3	9,2	79,3	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>TOTAL (mil euros)</b>	2 667	5 276	11 341	8 611	5 993	4 007	2 510	1 720	1 252	2 279	1 967	3 592
Dívida por trabalhador (euros)	515	815	1 011	1 125	1 351	998	1 121	923	784	1 021	1 468	1 707
Dívida por empresa (mil euros)	46,8	51,7	55,9	36,0	32,6	28,0	22,2	27,4	29,8	40,7	41,0	83,5

Fonte: IDICT/MSST, Relatório Salários em Atraso

## SALÁRIOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

### Taxa de Salário Mensal por Profissões

	2001		2002			
Continente	Jul.	Out.	Jan.	Abr.	Jul.	Out.
<b>Total (Euros)</b>	<b>638,74</b>	<b>642,26</b>	<b>658,83</b>	<b>667,06</b>	<b>677,5</b>	<b>681,36</b>
Engenheiro civil	1 970,76	1 981,67	2021,98	2057,13	2098,57	2084,54
Encarregado da construção civil	935,76	944,91	972,39	1000,76	1004,51	1014,60
Electricista em geral	633,23	625,95	645,13	649,41	664,72	659,84
Canalizador	600,02	600,11	600,85	617,69	614,98	618,39
Serralheiro civil	610,48	610,32	621,80	631,47	642,20	651,24
Pintor da construção civil	563,00	564,43	576,69	591,74	591,82	595,59
Pedreiro em geral	547,92	553,05	564,20	568,59	574,02	577,66
Armador de ferro	541,66	543,18	555,16	566,82	572,43	574,71
Carpinteiro de toscos	547,52	549,09	568,56	577,64	580,84	593,48
Carpinteiro de limpos	579,09	580,11	590,67	603,61	606,68	607,35
Condutor máquinas escav. terrap.	603,68	606,92	627,55	640,30	642,91	642,23
Motoristas veículos pesados	624,69	629,98	646,11	647,96	651,73	655,83
Servente da construção civil	460,71	462,53	474,78	478,12	483,73	485,43

Fonte: DEPP/MSST, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas

## REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA DO TRABALHO

Continente	2001		2002		
	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.
<b>Processos de Negociação Colectiva Concluídos</b>					
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>246</b>	<b>116 <sup>(1)</sup></b>	<b>74</b>	<b>73</b>
- ACT	4	7	3	1	5
- CCT	21	182	44	42	35
- AE	31	57	69	31	33
<small>(1) Valor corrigido em relação à publicação em papel</small>					
<b>Objectivo da negociação</b>					
<b>Matéria pecuniária</b>					
Tabela salarial	55	246	116	74	73
Outras	50	231	113	71	68
<b>Matéria não pecuniária</b>					
	25	121	78	41	37
<b>Processos de Conciliação</b>					
<b>Concluídos</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>62</b>	<b>27</b>	<b>35</b>
- ACT	1	-	1	1	3
- CCT	5	5	7	13	19
- AE	3	6	27	13	13
<b>Resultado</b>					
<b>Acordo</b>					
Total	7	9	8	11	22
Parcial	0	1	13	0	3
<b>Não acordo</b>					
	2	1	14	16	10

Fonte: IDICT/ MSST - Relatório da Área das Relações Profissionais

Continente	2002												2003		
	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
<b>Variação Média Ponderada Intertabelas</b>															
<b>Convenções publicadas</b>	14	9	11	14	29	47	42	57	72	10	13	20	9	7	16
<b>Convenções*</b>	7	3	6	14	26	38	26	44	52	3	9	15	8	5	14
<b>Trabalhadores abrangidos (milhares)</b>	25,2	1,2	81,5	194,6	313,9	148,0	73,6	245,6	159,4	0,1	30,1	92,1	45,9	30,8	109,0
<b>Eficácia média ponderada (meses)</b>	12,0	12,7	12,2	41,3	12,7	15,0	12,8	13,8	13,6	12,0	12,0	15,7	12,0	12,6	25,2
<b>Variação média anualizada</b>															
- Nominal	4,5	3,9	5,0	3,6	3,7	3,7	4,2	3,9	3,7	3,1	4,0	3,5	3,7	3,8	3,6
- Real	0,4	-0,4	1,7	0,2	-0,7	-0,5	-0,2	-0,4	-0,6	-0,1	0,0	-0,3	-0,7	0,1	-0,3

Fonte: DGERT/ MSST

\* incidem sobre estas, os cálculos dos valores médios.

## Continente

## ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

(Base 1997)

Variação															
Em cadeia	0,2	0,2	-0,2	0,4	0,8	0,7	0,3	0,2	0,1	-0,1	0,6	0,8	0,2	0,2	-0,1
Homóloga	3,8	3,6	3,2	3,3	3,5	3,4	3,4	3,4	3,8	3,7	4,0	4,0	4,0	4,1	4,2
Média (últimos 12 meses)	4,4	4,3	4,2	4,0	3,9	3,8	3,7	3,7	3,6	3,6	3,6	3,6	3,6	3,6	3,7

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor

# GREVES

País	2001						2002								
	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
<b>Número de greves</b>	14	12	14	17	21	26	17	31	42	34	31	30	31	13	16
<b>Dias Perdidos (milhares)</b>	2,8	1,0	2,8	4,5	6,4	7,7	4,7	6,2	8,0	8,6	6,6	7,3	8,9	2,1	1,7
<b>Trabalhadores em greve</b>	1 762	831	1 122	1 718	3 323	4 754	1 244	4 037	4 788	6 612	3 730	5 189	2 737	725	1 839
<b>A. Agri.,P.Anim,Caça,Silvicultura</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>B. Pesca</b>	-	-	-	-	-	-	-	135	139	122	111	128	79	108	97
<b>C. Indústrias Extractivas</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48	58	-	-
<b>D. Indústrias Transformadoras</b>	455	151	528	241	1796	881	993	2258	2079	4063	1548	1993	1826	117	1249
DA. Ind. Aliment., Beb. e Tabaco	-	17	-	-	54	53	145	-	-	36	-	34	44	25	-
DB. Ind. Têxtil	-	-	95	4	133	68	230	999	140	201	86	76	663	-	29
DC. Ind. Couro e Produtos Couro	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	25	-	-	-	-
DD. Ind. da Madeira, Cortiça	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE. Ind.Pasta,Pap.,Cart.	29	-	25	29	30	433	29	28	244	212	203	43	62	-	30
DF. Fab.Coq.P.Petr.Refi.C.Nucl.	-	-	-	-	-	-	-	-	182	-	-	84	-	-	-
DG. Fab. Prod. Químicos, Fibras	-	-	-	-	-	-	17	19	96	114	-	-	23	-	-
DH. Fab. Art.Borr., Mat.Plásticas	5	32	-	-	-	-	-	-	-	-	44	13	-	-	116
DI. Fab. Prod.Miner.N/Metálicos	206	102	144	164	148	244	367	757	795	154	151	165	123	-	-
DJ. Ind.Metal.Base e Prod.Metal.	-	-	110	44	55	-	205	287	333	301	481	433	349	92	132
DK. Fab. Máquinas, Equip., N.E.	-	-	154	-	-	-	-	-	-	77	116	71	-	-	-
DL. Fab.Equip.Eléctrico e Óptica	215	-	-	-	-	63	-	-	111	946	119	25	-	-	926
DM. Fab.Material de Transporte	-	-	-	-	1 376	-	-	168	178	2 022	323	1 049	562	-	16
DN. Ind. Transformadoras, N.E.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>E. Prod.e Distr.Elect., Gás e Água</b>	-	-	-	-	28	9	-	-	-	585	-	-	-	-	-
<b>F. Construção</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34	28	-	-	-	-
<b>G.Com.Gros.e Ret.,Rep.Veíc.Aut.</b>	7	6	9	62	157	8	-	-	117	-	34	31	17	13	-
<b>H. Alojamento e Restauração</b>	3	-	-	23	-	38	79	311	29	-	28	-	5	-	-
<b>I. Transp., Armaz.e Comunicações</b>	1 151	593	540	1 209	1 127	3 576	80	1 275	1 676	1 805	1 589	1 972	616	293	493
<b>J. Actividades Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>K. Act.Imob.,Alug.Serv.Prest.Emp.</b>	146	60	45	183	185	224	92	58	102	2	392	568	136	31	-
<b>M. Educação</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>N. Saúde e Acção Social</b>	-	-	-	-	-	5	-	-	589	1	-	449	-	-	-
<b>O.Out.Act.Serv.Colect.,Soc.e Pes.</b>	-	21	-	-	30	13	-	-	57	-	-	-	-	163	-

	2001		2002		
	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.
<b>Número de greves</b>	37	57	78	87	50
<b>Dias perdidos</b>	6 551	18 578	18 847	23 125	12 746
<b>Trabalhadores em greve</b>	3 671	8 834	9 445	14 620	4 662
<b>Reivindicações (%)</b>					
Salariais	53,7	50,9	52,1	53,5	50,1
Duração do trabalho	16,7	24,5	23,7	16,7	14,8
Emprego	11,1	10,4	5,8	14,4	11,1
Higiene , segurança, ob.sociais	5,5	4,7	2,6	2,3	4,6
Livre exer.org.trab.acç.discip.	1,9	0,9	2,1	1,9	0,9
Estatuto ou estrut.da empresa	-	-	2,6	0,5	-
Regulamentação colectiva	11,1	8,5	10,5	10,2	18,5
Outras	-	-	0,5	0,5	-
<b>Resultado alcançado (%)</b>					
Totalmente aceite	9,3	11,3	7,4	10,2	6,5
Parcialmente aceite	9,3	13,2	14,2	14,9	16,6
Recusado	81,4	75,5	78,4	74,9	76,9

Fonte: DEPP/MSST, Greves

- Notas:
- Não são incluídas paralizações efectuadas fora do horário normal de trabalho (ex. Greves ao trabalho extraordinário)
  - A mesma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso o total é igual ou inferior ao somatório dos vários sectores de actividade
  - O total das greves no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais que um mês/ trimestre;

# ACIDENTES DE TRABALHO

(Empresas com 100 e mais pessoas ao serviço)

## Balço Social

### Indicadores relativos a acidentes

Portugal	1996	1997	1998	1999	2000
<b>Acidentes de trabalho e <i>in itinere</i></b>	<b>65 848</b>	<b>64 251</b>	<b>61 616</b>	<b>58 944</b>	<b>64 787</b>
. Acidentes de trabalho	62 676	60 934	58 654	55 515	61 575
. Acidentes <i>in itinere</i>	3 172	3 317	2 962	3 429	3 212
<b>Acidentes de trabalho</b>					
. Sem baixa	26 928	24 287	23 998	21 863	25 803
. Com baixa	35 671	36 585	34 601	33 605	35 734
. Mortais	77	62	55	47	38
<b>Acidentes <i>in itinere</i></b>					
. Sem baixa	732	941	838	1 102	778
. Com baixa	2 393	2 315	2 086	2 288	2 408
. Mortais	47	61	38	39	26
<b>Número de empresas que declaram ter tido pelo menos um acidente de trabalho ou <i>in itinere</i> no ano</b>	<b>1 797</b>	<b>1 845</b>	<b>1 744</b>	<b>1 745</b>	<b>1 876</b>
. peso em relação ao total de empresas da resposta	86,1	85,9	86,9	86,6	84,7
<b>Número médio de dias perdidos, por acidente com baixa, durante o ano</b>	<b>25,4</b>	<b>25,3</b>	<b>25,4</b>	<b>24,8</b>	<b>24,5</b>
. Acidente de trabalho	24,2	24,4	24,6	24,0	23,5
. Acidente <i>in itinere</i>	41,8	39,1	38,4	37,0	38,4
<b>Acidentes de trabalho, segundo a duração da baixa</b>	<b>35 671</b>	<b>36 585</b>	<b>34 601</b>	<b>33 605</b>	<b>35 734</b>
. Acidentes com 1 a 3 dias de baixa (%)	14,8	16,0	14,7	13,7	14,1
. Acidentes com 4 a 30 dias de baixa (%)	65,9	63,5	63,4	65,1	65,9
. Acidentes com mais de 30 dias de baixa (%)	19,3	20,5	21,9	21,2	20,0
<b>Acidentes <i>in itinere</i>, segundo a duração da baixa</b>	<b>2 393</b>	<b>2 315</b>	<b>2 086</b>	<b>2 288</b>	<b>2 408</b>
. Acidentes com 1 a 3 dias de baixa (%)	12,4	9,8	12,8	10,1	9,2
. Acidentes com 4 a 30 dias de baixa (%)	54,2	59,3	55,5	58,9	58,3
. Acidentes com mais de 30 dias de baixa (%)	33,4	30,9	31,8	31,0	32,5
<b>Dias perdidos, segundo a duração da baixa do acidente de trabalho que os causou</b>	<b>864 989</b>	<b>894 327</b>	<b>851 490</b>	<b>891 212</b>	<b>840 609</b>
. Com 1 a 3 dias de baixa (%)	1,4	1,9	1,7	1,4	1,5
. Com 4 a 30 dias de baixa (%)	36,1	38,6	36,5	36,7	38,0
. Com mais de 30 dias de baixa (%)	62,5	59,5	61,9	61,8	60,5
<b>Dias perdidos, segundo a duração da baixa do acidente <i>in itinere</i> que os causou</b>	<b>99 993</b>	<b>90 406</b>	<b>80 165</b>	<b>84 624</b>	<b>92 354</b>
. Com 1 a 3 dias de baixa (%)	0,7	0,6	0,8	0,7	0,6
. Com 4 a 30 dias de baixa (%)	18,5	22,4	20,5	22,3	21,8
. Com mais de 30 dias de baixa (%)	80,8	77,0	78,7	76,9	77,5
<b>Taxa de incidência <sup>(1)</sup> (por mil trabalhadores)</b>					
. Acidentes de trabalho	<b>83,2</b>	<b>76,2</b>	<b>67,4</b>	<b>72,4</b>	<b>75,1</b>
. Acidentes <i>in itinere</i>	<b>4,2</b>	<b>4,1</b>	<b>3,4</b>	<b>4,5</b>	<b>3,9</b>
<b>Taxa de gravidade do total de acidentes (trabalho + <i>in itinere</i>) ocorridos (%)</b>	<b>0,6</b>	<b>0,6</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>
<b>Peso dos custos com higiene, segurança e medicina no trabalho no total de custos com pessoal (%)</b>	<b>0,7</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>0,9</b>	<b>0,8</b>

Fonte: DEPP/MSST, Balço Social

(1) Taxa de incidência (por mil trabalhadores) =(Total de acidentes de trabalho/Número médio anual de trabalhadores)\*1000

## ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS - UNIÃO EUROPEIA

	1960-64	1965-69	1970-74	1975-79	1980-84	1985-89	1990-94	1995-99	2000	2001
<b>Taxa de crescimento efetivo</b> (média anual por 1000 habitantes)										
<b>EU 15</b>	8,6	6,8	5,0	3,4	2,2	2,9	4,2	2,7	4,1*	4,1*
<b>Zona-Euro</b>	9,0	7,1	5,6	3,7	2,3	2,9	4,2	2,5	4,1*	4,3*
<b>Portugal</b>	4,5	-7,5	4,1	18,0	6,0	-1,8	1,9	3,7	6,3	7,1 <sup>P</sup>
<b>Taxa de crescimento natural</b> (média anual por 1000 habitantes)										
<b>EU 15</b>	7,9	6,9	4,5	2,6	2,0	1,7	1,4	0,8	1,0*	1,1
<b>Zona-Euro</b>	8,3	7,1	4,7	2,9	2,2	1,6	1,2	0,7	1,0*	1,1
<b>Portugal</b>	13,3	11,6	9,4	8,3	5,5	2,8	1,1	0,6	1,4	0,7 <sup>P</sup>
<b>Taxa de crescimento migratório</b> (média anual, por 1000 habitantes)										
<b>EU 15</b>	0,6	-0,1	0,6	0,8	0,2	1,3	2,8	1,9	3,1*	3,1*
<b>Zona-Euro</b>	0,7	0,1	0,9	0,8	0,2	1,2	3,1	1,8	3,1*	3,2*
<b>Portugal</b>	-8,7	-19,1	-5,2	9,7	0,5	-4,5	0,7	3,1	4,9	6,3 <sup>P</sup>
	1960	1965	1970	1975	1980	1985	1990	1995	2000	2001
<b>Índice de dependência de jovens</b> (%)										
<b>EU 15</b>	60,2	62,9	63,8	62,8	57,7	52,1	46,6	43,2	41,4*	41,7*
<b>Zona-Euro</b>	60,9	63,5	64,6	63,4	57,8	52,1	46,3	42,4	40,3*	40,7*
<b>Portugal</b>	73,7	74,9	76,6	75,8	70,0	63,5	56,1	48,5	41,5	40,8
<b>Índice de dependência de idosos</b> (%)										
<b>EU 15</b>	29,4	32,1	34,8	36,5	34,2	35,5	36,3	37,2	39,2*	38,9*
<b>Zona-Euro</b>	28,7	31,5	34,3	35,8	32,9	34,3	35,6	37,0	39,5*	39,2*
<b>Portugal</b>	22,1	24,5	28,0	30,0	31,0	32,8	35,5	37,0	38,8	39,0
<b>Taxa bruta de natalidade</b> (por 1000 habitantes)										
<b>EU 15</b>	18,3	18,5	16,2	13,6	13,0	11,9	12,0	10,8	10,8*	10,6*
<b>Zona-Euro</b>	18,6	18,6	16,2	13,8	13,0	11,7	11,6	10,4	10,6*	10,5*
<b>Portugal</b>	24,1	23,4	20,8	19,8	16,2	13,0	11,8	10,8	11,7	10,9 <sup>P</sup>
<b>Taxa bruta de mortalidade</b> (por 1000 habitantes)										
<b>EU 15</b>	10,7	10,7	10,8	10,9	10,5	10,5	10,2	10,0	9,7*	9,5*
<b>Zona-Euro</b>	10,7	10,7	10,7	10,8	10,3	10,2	10,0	9,8	9,6	9,4*
<b>Portugal</b>	10,7	10,6	10,7	10,8	9,7	9,7	10,4	10,5	10,3*	10,2 <sup>P</sup>
<b>Taxa de mortalidade infantil</b> (por 1 000 nados vivos)										
<b>EU 15</b>	34,5	27,5	23,4	18,1	12,4	9,5	7,6	5,6	4,7*	4,6*
<b>Zona-Euro</b>	37,5	29,6	24,9	18,9	12,7	9,6	7,6	5,6	4,5*	4,5*
<b>Portugal</b>	77,5	64,9	55,5	38,9	24,3	17,8	11,0	7,5	5,5	5,0
<b>Esperança de vida à nascença, homens</b> (anos)										
<b>EU 15</b>	67,4*	:	68,4*	:	70,5*	71,8*	72,8	73,9	75,3*	:
<b>Zona-Euro</b>	67,0*	:	68,1*	:	70,4*	71,7*	72,7	73,9	75,2*	:
<b>Portugal</b>	61,2	:	64,2	:	67,7	69,4	70,4	71,2	72,6	73,5
<b>Esperança de vida à nascença, mulheres</b> (anos)										
<b>EU 15</b>	72,9*	:	74,7*	:	77,2*	78,4*	79,4	80,4	81,4*	:
<b>Zona-Euro</b>	72,5*	:	74,5*	:	77,4*	78,6*	79,5	80,7	81,6*	:
<b>Portugal</b>	66,8	:	70,8	:	75,2	76,4	77,4	78,6	79,6	80,3
<b>Taxa bruta de nupcialidade</b> (por 1000 habitantes)										
<b>EU 15</b>	7,7	7,8	7,7	7,2	6,3	5,8	6,0	5,1	5,1*	:
<b>Zona-Euro</b>	7,8	7,7	7,6	7,2	6,2	5,6	5,9	5,1	5,1*	:
<b>Portugal</b>	7,8	8,4	9,4	11,3	7,4	6,8	7,2	6,6	6,2	5,7 <sup>P</sup>
<b>Taxa bruta de divorcialidade</b> (por 1000 habitantes)										
<b>EU 15</b>	0,5	0,6	0,8	1,3	1,4	1,7	1,7	1,8	1,9*	:
<b>Zona-Euro</b>	0,5	0,6	0,7	1,0	1,1	1,5	1,4	1,6	1,7*	:
<b>Portugal</b>	0,1	0,1	0,1	0,2	0,6	0,9	0,9	1,2	1,9	1,8 <sup>P</sup>
<b>Índice sintético de fecundidade</b> (número de filhos por mulher)										
<b>EU 15</b>	2,59	2,72	2,38	1,96	1,82	1,60	1,57	1,42	1,48*	1,47*
<b>Zona-Euro</b>	2,62	2,75	2,41	1,98	1,79	1,55	1,51	1,36	1,43*	1,42*
<b>Portugal</b>	3,10	3,14	2,83	2,58	2,18	1,72	1,57	1,40	1,52	1,42*

# CONCEITOS

**DESPEDIMENTO** - Cessação individual ou colectiva do(s) contrato(s) de trabalho promovido pela entidade patronal ou gestor público nos termos da lei. Considera-se como Despedimento Colectivo, quando o despedimento envolva, pelo menos, 2 ou 5 trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresas com 2 a 50 ou mais de 50 trabalhadores.

**ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA** – Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

**GREVE** - Considera-se greve, em sentido amplo, a abstenção ou perturbação temporária e concertada dos termos normais de prestação de trabalho por parte de um grupo de trabalhadores, tendo em vista forçar as entidades empregadoras ou os poderes públicos à aceitação das suas reivindicações.

**GREVE DE EMPRESA** - Entende-se a greve desenvolvida numa só entidade empregadora.

**GREVE DE PLURIEMPRESA** - Entende-se a greve desenvolvida em mais de uma entidade empregadora.

**ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE IDOSOS** - Relação entre a população idosa e a população em idade activa (neste caso entre a população com 60 e mais anos e a população com 20 - 59 anos), expressa por 100 pessoas com 20 – 59 anos.

**ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE JOVENS**- Relação entre a população jovem e a população em a idade activa, (neste caso entre a população com 0 - 19 anos e a população com 20 - 59 anos), expressa por 100 pessoas com 20 – 59 anos.

**ÍNDICE SINTÉTICO DE FECUNDIDADE** - Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano, observadas num determinado momento. O número de 2,1 crianças por mulher é considerado o nível mínimo de substituição de gerações nos países desenvolvidos..

**INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA (IRCT)** - Conjunto de normas de natureza convencional, arbitral ou administrativa aplicável às relações profissionais estabelecidas entre os seus destinatários. Os IRCT podem assumir as seguintes formas:

- **Contrato Colectivo de Trabalho (CCT):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre uma ou mais associações patronais e uma ou mais associações sindicais;

- **Acordo Colectivo de Trabalho (ACT):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre vários empregadores e uma ou mais organizações sindicais;

- **Acordo de Empresa (AE):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre um empregador e uma ou mais organizações sindicais;

- **Portaria de Regulamentação do Trabalho (PRT):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa emitido quando se mostra inviável o recurso a outro tipo de IRCT;

- **Portaria de Extensão (PE):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa que estende total ou parcialmente o IRCT a empregadores e/ou trabalhadores não filiados nas organizações celebrantes;

- **Acordo de Adesão:** Forma de extensão do âmbito de uma convenção colectiva, por acordo entre uma associação patronal ou sindical ou empresa não signatária da convenção e a parte signatária que se lhe oporia em caso da negociação;

- **Decisão arbitral:** Decisão tomada por comissão árbitra (3 árbitros) designada após o insucesso da negociação. Cada parte nomeia um árbitro e os dois primeiros nomeiam o terceiro.

Diz-se que o acordo é:

**Vertical** - quando é celebrado por associações sindicais que representam tendencialmente a totalidade do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção;

**Horizontal** - quando é celebrado por associações sindicais que representam apenas algumas categorias de trabalhadores do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção.

**OFERTAS DE EMPREGO** - Empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

**PEDIDOS DE EMPREGO** - Total de pessoas de 15 ou mais anos de idade inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados**....têm um emprego que pretendem abandonar;
- **ocupados**.....trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;
- **desempregados (DESEMPREGO REGISTRADO)**.....não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar.

**PESSOAL AO SERVIÇO** - Pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham.

*Inclui* as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês.

*Inclui* também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados

*Inclui* ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração.

*Exclui* os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidentes de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

**POPULAÇÃO COM EMPREGO** - Abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros. Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço na data da recolha mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que tendo uma empresa, não estavam temporariamente a trabalhar no período de referência por qualquer tipo de razão; indivíduos que estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

**POPULAÇÃO DESEMPREGADA** - Abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas 4 semanas, remunerado ou não.

**POPULAÇÃO RESIDENTE** - Indivíduos que, independentemente de no momento censitário (zero horas do dia 12 de março de 2001), estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitavam a maior parte do ano com a família ou detinham a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

**TAXA DE ACTIVIDADE** - É a relação entre a população activa e a população total.

**TAXA BRUTA DE DIVORCIALIDADE** - Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente o ano civil, referido à população média desse período (expressa por 1000 habitantes).

**TAXA BRUTA DE NATALIDADE** - Número de nados-vivos ocorrido durante um certo período de tempo, normalmente o ano civil, referido à população média desse período (expressa por 1000 habitantes).

**TAXA BRUTA DE NUPCIALIDADE** - Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente o ano civil, referido à população média desse período (expresso por 1000 habitantes).

**TAXA BRUTA DE MORTALIDADE** - Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente o ano civil, referido à população média desse período (expressa por 1000 habitantes).

**TAXA DE CRESCIMENTO EFECTIVO** - Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente o ano civil, referido à população média desse período (expressa por 1000 habitantes).

**TAXA DE CRESCIMENTO MIGRATÓRIO** - Saldo migratório observado durante um determinado período de tempo, normalmente o ano civil, referido à população média desse período (expresso por 1000 habitantes). É igual à diferença entre taxa de crescimento efectivo da população e a taxa de crescimento natural (isto é a variação da migração é a parte da variação da população que não é atribuída aos nascimentos e óbitos). É calculada desta forma quando os fluxos de imigração e emigração são desconhecidos ou pouco precisos.

**TAXA DE CRESCIMENTO NATURAL** - Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente o ano civil, referido à população média desse período (expresso por 1000 habitantes).

**TAXA DE DESEMPREGO** - É a relação entre a população desempregada e a população activa

**TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL** - Número de óbitos de crianças com menos de um ano observado durante um certo período de tempo, normalmente o ano civil, referido ao número de nados-vivos do mesmo período (expressa por 1000 nados-vivos).

**TRABALHADOR COM CONTRATO A TERMO CERTO OU INCERTO** - Pessoal ligado ao estabelecimento por um contrato escrito com fixação do seu termo (D.L. Nº 64 - A/89, de 27 de Fevereiro).

**TRABALHADOR COM CONTRATO PERMANENTE** - Pessoal ligado ao estabelecimento por um contrato de trabalho sem termo.

**TRABALHADOR FAMILIAR NÃO REMUNERADO** - é todo o indivíduo que tenha trabalhado pelo menos uma hora na empresa/estabelecimento pertencente à família com quem habita e de que é membro, recebendo pelo seu trabalho um benefício em géneros ou outros.

**TRABALHADOR A TEMPO COMPLETO** - Considera-se a pessoa que trabalha num período de duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na profissão ou no estabelecimento, empresa ou organismo.

**TRABALHADOR POR CONTA DE OUTREM** - O indivíduo que exerce a sua profissão por conta de outrem e na base de um contrato de trabalho, recebe uma remuneração em dinheiro ou em géneros.

**TRABALHADOR POR CONTA PRÓPRIA** - O indivíduo que trabalha por sua conta:

- **Com pessoal ao seu serviço:** tendo habitualmente um ou mais trabalhadores remunerados ao seu serviço;
- **Sem pessoal ao serviço:** sem trabalhadores remunerados ao seu serviço - podendo trabalhar com ou sem ajuda de familiares.

#### **VARIAÇÃO MÉDIA PONDERADA INTERTABELAS**

**Período de eficácia (meses)** - este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive. A eficácia total e as eficácias relativas a cada secção da CAE são obtidas ponderando a eficácia de cada IRC com o respectivo número de trabalhadores.

**Varição Intertabelas Nominal** - para cada IRC a variação nominal intertabelas é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente;

**Varição Intertabelas Deflacionada** - para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela;

**Varição Anualizada** - para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do IPC.